

344 — PROCESSO N. 778

Naufrágio (baixio Cabeça de Negro — pôrto de Natal). Arribada injustificada. Acumulo de decisões imprudentes e imperitas, até o erro de manobra de que resultou o acidente.

Dec. de 20-10-1944 — Rel. Juiz A. Pimentel.

B. M. M. Janeiro 1945 — Proc. C. A. Brasil.

Iate "Jacira" (mestre José Rodrigues de Araujo), carregado com 30 tons. de sal, de Macau para Recife. Naufrágio em 8-3-1943, no baixio Cabeça de Negro, à entrada do pôrto de Natal. Iniciou o mestre sua viagem desprovido de víveres e aguada, pelo que no dia seguinte teve de procurar arribar a Natal. Velejou para este último pôrto, sem nenhuma das precauções normais: não levou em conta a correnteza e o tempo, não conhecia mesmo sua posição, nem procurou qualquer ponto de referência em terra para se orientar. Em vez de bordejar ao largo, até o clarear do dia, fê-lo sobre a costa, à noite, sem orientação segura, com vento fraco e escasseando, ignorando a correnteza. Tentou duas ou três vezes manobrar para virar de bordo, mas essas tentativas falharam: o navio mentiu à manobra e foi arrastado pela correnteza para cima do baixio. Jogou o ferro nágua mas este garrou, até que o iate virou soçobrando, perdendo-se. Depois de diligências a que mandou proceder, condenou-o o Tribunal a 6 meses de suspensão.